Aos jovens
Papa Leão XIV, Novembro 2026

Desejo dar graças a Deus pela dádiva que sois para a Igreja e para a sociedade. Ele conhece-vos, ama-vos e acompanha o caminho das vossas vidas. Apesar de serdes tão diferentes e estardes espalhados pelo mundo, o seu Espírito suscita em vós a mesma aspiração a coisas grandiosas e duradouras, impelindo-vos à busca da liberdade e da verdade. De Deus provém o vosso desejo de amar e ser amados, bem como a esperança que o Espírito Santo desperta nos vossos corações: uma esperança que pode tornar-se luz para os outros.

As palavras de Cristo começam com um convite a ter coragem. Sei bem que em nós, por vezes, tal como nos primeiros discípulos, a incerteza ou o medo podem prevalecer em vez da coragem. Muitos de vós carregais no íntimo perguntas e preocupações que oprimem o coração. Talvez tenhais receios em relação ao futuro, sintais a pressão do sucesso e de parecer perfeitos, e estejais expostos ao stress de uma comparação constante com os outros ou com modelos inatingíveis e artificiais. Sob a influência de imagens criadas pelas redes sociais, podeis ter dificuldade em reconhecer e aceitar a vossa identidade. Sentis a necessidade de afetos sinceros, pois a tecnologia pode imitar a empatia, mas não substituir a autêntica proximidade humana. Alguns conheceis a solidão, a desilusão ou o temor de não estar à altura.

Cristo certamente não viveu nem nos promete uma vida sem tempestades. Mas nenhuma escuridão ou sofrimento é mais forte que o seu amor. Ele nunca vos abandona. Convida-vos à amizade com Ele e a confiar-Lhe o vosso caminho e o das vossas comunidades. Deixai-vos, portanto, encontrar por Jesus Cristo, que vos procura, e confiai-Lhe o vosso caminho pessoal e de grupo. Sentireis crescer no coração uma coragem nova, que não desvanece.

Evangelho deste domingo
Mt 25, 1-13

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias.

Como o esposo se demorava, começaram todas a dormitar e adormeceram.

No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'.

Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'.Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'.

Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se.

Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

Salmo Responsorial
Salmo 62 (63), 2.3-4.5-6.7-8

Refrão
A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org | www.paroquiasfxavier.org

facebook.com/igrejasaofranciscoxavier.restelo

instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1405 8 Novembro 2026

Domingo
Domingo XXXII do Tempo Comum
Sb 6, 12-16; 1Ts 4, 13-18 ou
1Ts 4, 13-14; Mt 25, 1-13

Segunda-feira
Festa da Dedicação da Basílica de Latrão
Ez 47, 1-2. 8-9. 12 ou 1Cor 3, 9c-11. 16-17; Jo 2, 13-22

Terça-feira
S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja
Tt 2, 1-8. 11-14; Lc 17, 7-10

Quarta-feira
S. Martinho de Tours, bispo
Tt 3, 1-7; Lc 17, 11-19

Quinta-feira
S. Josafat, bispo e mártir
Flm 7-20; Lc 17, 20-25

Sexta-feira
2Jo 4-9; Lc 17, 26-37

Sábado
3Jo 5-8; Lc 18, 1-8

Próximo Domingo
Domingo XXXIII do Tempo Comum
Dia Mundial dos Pobres
Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31; 1Ts 5, 1-6

Donativos

MBWay 911 581 907



Ary Scheffer - Tentação de Cristo

Vencer a batalha entre virtudes e vícios
Papa Francisco, 2023

Por que vale a pena refletir sobre as virtudes e os vícios?

Para compreender bem em que direção devemos ir. Ambos existem, ambos entram na nossa maneira de agir, de pensar, de sentir... A virtude é como a vitamina, faz-te crescer e seguir por diante. Os vícios são parasitas. Se as virtudes são alimento para cada um de nós, alimento essencial para crescer e tornar-se adulto, os vícios opõem-se a isto, corroem-nos por dentro, devoram-nos, os ossos e a alma. As virtudes enriquecem, os vícios não são mais do que perdas de tempo, e secam-nos.

Diante da vastidão dos vícios espalhados na sociedade, o remédio a propor decididamente é o de uma radical mudança de vida, fundada na humildade, na austeridade, no afastamento das coisas efémeras e na adesão às eternas.

Ninguém deve esquecer que és uma pessoa. É mais importante ser homem ou mulher do que não ter estes vícios e virtudes. Deus não ama a adjetivação da pessoa, ama a pessoa, como é. Pecadora, não pecadora, mas como é.

Porque a sua misericórdia abraça todos.

Notícias da Paróquia



Ofertórios do fim de semana

Os ofertórios deste fim de semana, o primeiro do mês, destinam-se a ajudar a pagar a dívida da Paróquia.

Projeto Compartilha

Neste domingo, **08 de novembro,** há distribuição de refeições e de bens alimentares, tornada possível pelos vossos generosos contributos para o Projeto Compartilha.

Conferência Vicentina

A Conferência Vicentina vai distribuir no próximo fim de semana folhetos informativos sobre a sua atividade e missão, apelando à ajuda dos paroquianos nos peditórios a realizar no final das Missas do fim de semana de **21-22 de novembro**.

As Vicentinas prestam atualmente auxílio a 12 famílias carenciadas da nossa Paróquia, pelo que o vosso generoso apoio é fundamental.

Catequese

As atividades da Catequese já se iniciaram, mas ainda é possível fazer a inscrição.

O Horário provisório pode ser consultado aqui:

Abertas as inscrições para a Catequese 2026-2027 – Paróquia de São Francisco Xavier.

A inscrição é feita apenas online, através do Google Forms, neste link:

https://forms.gle/YUjFXdDCd8hRLWBo7

Magusto em Caselas

No próximo dia 15 de novembro há Magusto em Caselas! Venha festejar conosco o São Martinho!

O Magusto inicia-se a partir das 15h30 no adro da Igreja!

Prudência

Papa Francisco, 20 de março de 2024



William Blake - As virgens prudentes e as insensatas

Com a justiça, a fortaleza e a temperança, a Prudência forma as chamadas virtudes cardeais, que não são prerrogativa exclusiva dos cristãos, mas pertencem à herança da sabedoria antiga, em particular dos filósofos gregos. Por isso, um dos temas mais interessantes na obra de encontro e inculturação foi precisamente o das virtudes.

Nos escritos medievais, a apresentação das virtudes não é uma simples enumeração das qualidades positivas da alma. Retomando os autores clássicos à luz da revelação cristã, os teólogos imaginaram o septenário das virtudes - três teologais e quatro cardeais - como uma espécie de organismo vivo, onde cada virtude tem um espaço harmonioso a ocupar. Há virtudes essenciais e virtudes acessórias, como pilares, colunas e capitéis. Sim, talvez nada mais do que a arquitetura de uma catedral medieval possa restituir a ideia da harmonia que existe no homem e da sua contínua tensão para o bem.

A prudência não é a virtude da pessoa medrosa, sempre hesitante acerca da ação a empreender. Também não se trata apenas de cautela. Conceder o primado à prudência significa que a ação do homem está nas mãos da sua inteligência e liberdade. A pessoa prudente é criativa: raciocina, avalia, procura compreender a complexidade da realidade, sem se deixar vencer pelas emoções, pela preguiça, pelas pressões das ilusões.

Num mundo dominado pelas aparências, pelos pensamentos superficiais, pela banalidade, tanto do bem como do mal, a antiga lição da prudência merece ser recuperada.

Trata-se da capacidade de governar as ações a fim de as orientar para o bem. Prudente é quem sabe escolher: enquanto permanece nos livros, a vida é sempre fácil, mas no meio dos ventos e das ondas do dia a dia a situação é diferente, muitas vezes sentimo-nos inseguros e não sabemos para onde ir. Quem é prudente não escolhe por acaso: em primeiro lugar, sabe o que quer, depois reflete sobre as situações, deixa-se aconselhar e, com visão ampla e liberdade interior, escolhe o caminho a seguir. Não quer dizer que não possa cometer erros mas pelo menos evitará grandes disparates. Infelizmente, em todos os ambientes há quem tenda a descartar os problemas com piadas superficiais ou a levantar sempre polémicas. Ao contrário, a prudência é a qualidade de quem é chamado a governar: sabe que administrar é difícil, que há muitos pontos de vista e é preciso procurar harmonizá-los, que não se deve fazer o bem de alguns, mas de todos.

A prudência ensina também que, como se costuma dizer, "o ótimo é inimigo do bom". Com efeito, o excesso de zelo em certas situações, pode provocar desastres: pode arruinar uma construção que teria exigido gradualismo; pode gerar conflitos e mal-entendidos; pode até desencadear a violência.

A pessoa prudente sabe conservar a memória do passado, não porque tem medo do futuro, mas porque sabe que a tradição é uma herança de sabedoria. A vida é feita de constante sobreposição de realidades antigas e novas, e não é bom pensar sempre que o mundo começa a partir de nós, que devemos enfrentar os problemas a partir de zero.

E a pessoa prudente é também previdente. Uma vez decidida a meta a atingir, há que procurar todos os meios para a alcançar.

A vida cristã é uma combinação de simplicidade e astúcia. Como se quisesse dizer que Deus não nos quer apenas santos, mas santos inteligentes, pois sem prudência é fácil errar o caminho!